

# Glossário de Instituições e organizações de inteligência e repressão

## COMISSÃO MUNICIPAL DA VERDADE DE PETRÓPOLIS

1. **Agência Central de Inteligência dos EUA (CIA)** – Agência de inteligência civil do governo dos Estados Unidos responsável por investigar e fornecer informações de segurança nacional. A CIA também se engaja em atividades secretas, a pedido do presidente dos Estados Unidos. A agência foi criada em 1947 pelo presidente Harry Truman mediante um pacto governamental de Segurança Nacional para satisfazer uma necessidade estratégica devido ao início da Guerra Fria e ao avanço do comunismo. Participou ativamente para o golpe de 1964 no Brasil.
2. **Centro de Informações da Marinha (CENIMAR)** – Criado em 1957, foi um órgão da Marinha que tinha o objetivo de obter informações de interesse para o Estado durante a Ditadura Militar. O diretor no CENIMAR era indicado pelo próprio Presidente da República e era integrado às divisões de Busca, de Registro e Seleção e de Serviços Gerais. A partir de 1968, o CENIMAR passou a investigar os movimentos subversivos e a ser empregado diretamente na repressão à luta armada exercida por organizações que tentavam derrubar o regime militar vigente no país. As atividades do CENIMAR iam muito além das informações, o órgão desenvolvia investigações seguidas de prisões e torturas.
3. **Centro de Informações do Exército (CIE)** – Inaugurado em julho de 1967, durante o governo Costa e Silva, foi um órgão de inteligência do Exército durante o regime militar. Foi o órgão que propôs a maior quantidade de censuras a materiais considerados subversivos pela ditadura e responsável por grande parte da estrutura da máquina de repressão do governo, tendo torturado centenas de cidadãos brasileiros. A especialidade do CIE nesse começo de função era infiltrar agentes em movimentos estudantis, sindicais ou qualquer outro de fundo liberal. Os agentes eram treinados para parecerem apoiar legitimamente a esquerda e suas verdadeiras intenções eram conhecidas por pouquíssimas pessoas dentro das Forças Armadas. Por conta disso, várias vezes sargentos a serviço do CIE eram presos pela polícia e liberados só depois de revelar uma senha combinada com os superiores. Além de agir usando seu próprio pessoal, o CIE também patrocinou um grupo radical de direita conhecido como Grupo Secreto. Estes terroristas plantavam bombas em lugares considerados focos da esquerda, geralmente teatros e faculdades. O CIE lhes fornecia os explosivos e assessoria estratégica. Quando um integrante do Grupo era preso o CIE, o SNI ou um membro da própria polícia providenciava sua soltura.
4. **Centro de Informações e Segurança da Aeronáutica (CISA)** - Criado em julho de 1968, através de um decreto, foi um órgão interno da Força Aérea Brasileira, extinto em 13 de janeiro de 1988. O CISA era parte da rede de serviços de informação constituída por unidades especializadas nas Forças Armadas e concebidas para colher informações de

interesse da segurança nacional. Integrava, portanto, o Sistema Nacional de Informações.

5. **Comando de Caça aos Comunistas (CCC)** - Organização paramilitar de extrema direita criada em 1964 em São Paulo com o objetivo de combater os movimentos de esquerda. O CCC surgiu como resultado da fusão de vários grupos de extrema direita, entre os quais a "Canalha" do Colégio Mackenzie e os "Matadores" da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Em 1964, participou ativamente do movimento que depôs o presidente João Goulart, atuando principalmente na tomada da Companhia Telefônica de São Paulo e na ocupação das docas de Santos. Nunca ocorreram prisões de integrantes da organização. Nos últimos anos da década de 1970, o CCC passou a agir contra as entidades de defesa da anistia e contra setores do clero, responsabilizando-se, por exemplo, em 1977, pelo seqüestro de dom Adriano Hipólito, bispo de Nova Iguaçu (RJ), conhecido por sua atuação em defesa das camadas menos favorecidas da população.
6. **Conselho de Segurança Nacional (CSN)** - Órgão criado em 1937, com a função de estudar as questões relativas à segurança nacional. Uma das primeiras questões sobre a qual o Conselho de Segurança Nacional se manifestou foi a da implantação da indústria siderúrgica no Brasil. A Constituição de 24 de janeiro de 1967 reiterou a ampliação dos poderes do CSN incumbindo-o de assessorar o presidente da República na "formulação e conduta" da política de segurança nacional.
7. **Departamento de Ordem Política e Social (DOPS)** - Criado em 1924, foi o órgão do governo brasileiro, utilizado principalmente durante o Estado Novo e mais tarde na Ditadura Militar de 1964, cujo objetivo era controlar e reprimir movimentos políticos e sociais contrários ao regime no poder. O órgão, que tinha a função de assegurar e disciplinar a ordem militar no país. Além da repressão política, o DOPS, uma instituição vinculada a Polícia Federal, tinha a atribuição de censurar os meios de comunicação através da Divisão de Censura e Diversões Públicas.
8. **Departamento de Polícia Federal** - É uma instituição policial brasileira, subordinada ao Ministério da Justiça, cuja função, é exercer a segurança pública para a preservação da ordem pública, bem como dos bens e interesses da União, exercendo atividades de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras, repressão ao tráfico de entorpecentes, contrabando e descaminho, e exercendo com exclusividade as funções de polícia judiciária da União. A origem do Departamento de Polícia Federal remonta ao período do Estado Novo, no governo de Getúlio Vargas, quando este, no dia 28 de março de 1944. O estatuto da polícia federal mantém ainda hoje, entre outros aspectos, o modelo disciplinar surgido à época do regime militar, prevendo de forma ampla a punição de policiais que formularem críticas ao governo, ao "se referirem de modo depreciativo às autoridades e atos da administração pública" ou "promoverem manifestação contra atos da administração".
9. **Escola das Américas** - É um instituto do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, fundado em 1946. Em 1961, seu objetivo oficial passou a ser o de ensinar a "formação de contra-insurgência anti-comunista". A Escola treinou vários ditadores latino-americanos, gerações de seus militares e, durante os anos 1980, incluiu o uso de tortura em seu currículo. A instituição é mantida pelos Estados Unidos e, entre outros, oficialmente ministra cursos sobre assuntos militares à oficiais de outros países.

10. **Escola Superior de Guerra (ESG)** - Entidade criada em 22 de outubro de 1948 pelo Decreto nº 25.705 e organizada de acordo com a Lei nº 785, de 20 de agosto de 1949. A Escola Superior de Guerra foi subordinada à Presidência da República através do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA). Entre os propósitos que presidiram sua fundação estava o de se tornar uma agência socializadora das elites brasileiras, militares e civis em torno de questões referentes à segurança e desenvolvimento do país, numa espécie de foro acadêmico.
11. **Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD)** - Organização fundada em maio de 1959 por Ivan Hasslocher com o objetivo de combater a propagação do comunismo no Brasil. Financiada por contribuições de empresários brasileiros e estrangeiros, intensificou suas atividades em 1962 através da Ação Democrática Popular (Adep), sua subsidiária, que interveio ativamente na campanha eleitoral daquele ano, patrocinando candidatos que faziam oposição ao presidente João Goulart. Foi fechado, juntamente com a Adep, em 20 de dezembro de 1963, acusado de “exercer atividade ilícita e contrária à segurança do Estado e da coletividade”.
12. **Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (IPES)** - Organização de empresários do Rio de Janeiro e de São Paulo estruturada no decorrer de 1961 e fundada oficialmente em 2 de fevereiro de 1962, com o objetivo de “defender a liberdade pessoal e da empresa, ameaçada pelo plano de socialização dormente no seio do governo João Goulart”, através de um “aperfeiçoamento de consciência cívica e democrática do povo”. Após o triunfo do movimento militar de março de 1964, de cuja preparação participou ativamente, reduziu suas atividades, desaparecendo completamente em 1972.
13. **Movimento Anticomunista (Mac)** - Grupo armado de extrema direita criado em 1961 no Rio de Janeiro, então estado da Guanabara, com o objetivo de combater o “perigo vermelho”. Acusado de receber apoio da agência central de informações norte-americana — a Central Intelligence Agency (CIA) — e de contar com a tolerância do governo Carlos Lacerda, o Mac realizou vários atentados a bomba no Rio de Janeiro. Em 1962, seus membros metralharam o prédio da União Nacional dos Estudantes (UNE), lançaram bombas de gás no plenário do III Encontro Sindical e atacaram a sede da missão soviética. Essa série de atentados provocou um pedido de investigação por parte do Conselho de Segurança Nacional. Durante as investigações foram citados como membros do Mac: Rubens dos Santos Werlang, Luís Botelho, Roberto Magessy Pereira e Aluísio Gondim. Na década de 1970, o Mac realizou ações conjuntas com o Comando de Caça aos Comunistas (CCC).
14. **Operação Bandeirantes (OBAN)** - A **Operação Bandeirante (OBAN)** foi um centro de informações e investigações montado pelo Exército do Brasil em 1969, que a coordenava e integrava as ações dos órgãos de combate às organizações armadas de esquerda durante a ditadura militar. A entidade foi financiada em 1971 por alguns empresários, como Henning Albert Boilesen, da Ultragás. Seu membro mais famoso foi o major Carlos Alberto Brilhante Ustra.
15. **Serviço Nacional de Informação (SNI)** - Órgão da Presidência da República criado em 13 de junho de 1964 pela Lei nº 4.341 com a finalidade de superintender e coordenar nacionalmente as atividades de informação e de contra-informação, em particular aquelas de interesse para a segurança nacional. Instalado efetivamente em junho de 1964, o SNI foi incumbido de assessorar o presidente da República na orientação e

coordenação das atividades de informação e contra-informação referentes aos ministérios, serviços estatais e entidades paraestatais. Era ainda de sua competência coletar, avaliar e integrar as informações, “em proveito das decisões do presidente da República e dos estudos e recomendações do Conselho de Segurança Nacional, assim como das atividades de planejamento a cargo da secretaria-geral desse Conselho”.

Fontes: Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro do CPDOC e Projeto Brasil Nunca Mais. Projeto Brasil Nunca Mais. Petrópolis: Vozes, 1986.

**Pesquisa realizada por Ayra Garrido, cientista social e mestranda em História da UFRJ, pesquisadora colaboradora da Comissão Municipal da Verdade de Petrópolis**